V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

A TEORIA E INFLUÊNCIA DE LEV VYGOTSKY PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

THE THEORY AND INFLUENCE OF LEV VYGOTSKY FOR TEACHING AND LEARNING

Apresentação: Pôster

Ana Clara Salviano de Almeida¹; Joseffy Andreia Ramos de Santana²; Taynara de Oliveira Pessoa³; Delly Lavinia dos Santos Cordeiro⁴; Ana Maria Pereira Sotero⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00175>

Introdução

A análise das abordagens teóricas de Lev Vygotsky em relação a interação social permite-nos perceber a importância da relação entre o sujeito e o objeto para o desenvolvimento da linguagem ainda quando criança. Para ele, o sentido das coisas é dado ao homem pela linguagem. Ao elaborar uma teoria do conhecimento, destacou a importância das relações sociais e o papel da linguagem para que este possa se constituir, desenvolver-se e moldar-se como sujeito. Atribuiu à linguagem uma natureza social, distanciando sua atenção da alfabetização e de aspectos puramente formais para aspectos enunciativos – discursivos. Para este teórico, o aluno passa a ser visto como sujeito chave de interação, com condições suficientes para “trilhar” por diferentes discursos, em diferentes modalidades (oral, escrita) para construir o seu próprio conhecimento, pautado nos mais diversos veículos de informação, possibilitando ao mesmo ser e ser visto como sujeito altruísta do ato educativo em interação com objeto.

O professor também passou por interações, trocas, informações e só lhe é possível trabalhar o conhecimento, de modo como ele entende, enquanto linguagem. Assim a linguagem, com a qual o homem se comunica, adquire importância primordial nas relações professor/aluno/escola/relações sociais, pois a educação como prática social é uma atividade

¹ Letras, Universidade de Pernambuco, clarasalviano8@gmail.com

² Letras, Universidade de Pernambuco, joseffyandrea@outlook.com

³ Letras, Universidade de Pernambuco, oliveira2010taynara@hotmail.com

⁴ Letras, Universidade de Pernambuco, laviniaidelly@gmail.com

⁵ Mestre, Universidade Federal de Pernambuco, asotero.upe@hotmail.com

ligada às relações entre as categorias que se constituem como forma concreta dessas relações. Nesse artigo pretende-se, portanto, realizar um levantamento bibliográfico e conceitual sobre as principais contribuições de Vygotsky, para a educação e para o processo de ensino e aprendizagem.

Diferentemente de Piaget, Vygotsky parte do princípio de que o desenvolvimento não pode ser entendido sem que se leve em consideração o contexto social e cultural do qual ele ocorre, ou seja, o desenvolvimento cognitivo é influenciado pelo contexto social, histórico e cultural. O mesmo focaliza também os mecanismos pelos quais se dá o desenvolvimento cognitivo. Para ele os mecanismos são de origem e natureza sociais, e peculiares ao ser humano (Garton, 1992, p. 87). Durante o desenvolvimento e por causa da interação social as funções mentais elementares se transformam em funções mentais superiores. As funções mentais superiores abordam todas as atividades que consideramos pensamento, como a resolução de problemas e a imaginação. A afirmação de que os processos mentais superiores do indivíduo tem origem nos processos sociais é um dos pilares da teoria de Vygotsky; O outro pilar parte da idéia de que esses processos mentais só podem ser entendidos se compreendermos os instrumentos e signos que os mediam; por fim o ultimo pilar é conhecido como “método genético-experimental”, por ser utilizado na análise do desenvolvimento cognitivo do ser humano (Driscoll, 1995, p.225).

Fundamentação Teórica

O fundamento básico Vygotskyano expressa-se, ainda segundo Palangana (1994), no princípio de que o reflexo psíquico consciente ou imagem psíquica é algo vivo, produzido pela atividade humana concreta. Para Vygotsky (1984), signos podem ser definidos como elementos que representam ou expressam outros objetos, eventos ou situações. A mediação pelos signos, pelas diferentes formas de semiotização, possibilita e sustenta a relação social, pois é um processo de significação que permite a comunicação entre as pessoas e a passagem da totalidade às partes e vice-versa. Vygotsky ressalta, portanto, a importância da linguagem como instrumento de formação de pensamento. Para ele, a função planejadora da fala introduz mudanças qualitativas na forma de cognição da criança, reestruturando diversas funções psicológicas, como a memória, a atenção voluntária, a formação de conceitos, etc.

Metodologia

Desenvolveu-se por meio da teoria do processo do ensino e aprendizagem de Vygotsky uma atividade baseada no desenvolvimento cognitivo de crianças (faixa etária 1- 5 anos), trabalhando a linguagem musical e expressão corporal através da música (cabeça, ombro, joelho e pé [XUXA]).

Foi-se ainda desenvolvida uma segunda atividade, vetando a visão das crianças para que as mesmas apalpassem objetos aleatórios e os assimilassem a seus respectivos nomes e funções, trabalhando assim, a capacidade de assimilação através do tato.

Por ultimo desenvolveu-se uma atividade baseada em formas, cores e tamanhos, onde as crianças receberam objetos e teriam que agrupá-los por cores, tamanhos e formas dentro de uma caixa.

Dando ênfase nas respectivas atividades ao desenvolvimento cognitivo, assimilativo e motor das crianças.

Resultados e Discussões

Tendo realizado as respectivas atividades verificamos de imediato que as crianças de 1-3 anos apresentaram poucas dificuldades em realizar as atividades propostas, e só as realizaram após a ajuda e demonstração dos adultos, fato que comprova a teoria da zona de desenvolvimento proximal. As crianças de 4-5 anos, foram capazes de realizá-las apenas com a explicação, sem se fazer necessário a intervenção dos adultos.

A principio acreditava-se que os alunos de 1-3 anos apresentariam mais dificuldades e que seria necessária mais intervenção para que eles pudessem concluir as atividades. Quanto as crianças de 4-5 anos obtiveram os resultados esperados.

Conclusões

Neste trabalho abordamos a importância dos processos sociais evidente nos trabalhos de Vygotsky que destaca a relevância da mediação para o processo de desenvolvimento e aprendizado, onde o individuo tem condições de acessar todo referencial cultural de seu grupo. Sua teoria é construtivista, no sentido de que os instrumentos, signos e sistema de signos são construções sócio-históricas e culturais, e a internalização, no individuo, dos instrumentos e signos socialmente construídos, é uma reconstrução interna em sua mente.

Referências

MOUREIRA, Marco Antônio. **Teoria da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MEIER, Marcos. **Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky**. Curitiba: Edição do autor, 2007.

.